

A maçã

(DE EHRARD)

Da maçã, digo, não gosto,
mas desconheço a razão.
Em summa, excellente fructo
que assaz procurado é ;
terão razão, mas bofê,
Da maçã não gosto, não.

Meu tio, (aliás bom homem,)
cultiva-as no seu quintal
mas... oh ! que tio seguro !...
A ellas não deito a mão,
deixo-lh'as todas, e juro :
da maçã não gosto, não.

Se dermos credito á Biblia,
um desses fructos do mal
causou a *quéda* de Adão.
Fosse eu no Eden, ver-se-hia
qu'inda lá hoje estaria...
— Da maçã não gosto, não.

Alguem, cujo nome calo,
sujeito um tanto maduro
diz-me : « a tua opinião
ha de mudar no futuro. »
— Pensas ?... pois confirmo ainda :
— da maçã não gosto, não.

— « Se conhecesseis um pouco
deste mundo a teimosia,
que a murros firma a questão !...
— Provaste o fructo algum dia ?
— Nunca ! repliquei irado,
Da maçã não gosto, não.

Comtudo exigiu que eu dësse
certa fidalga—uma tarde—
midha franca opinião :

—Qual dos fructos que conhece
prefere ? Eu disse enleiaðo :

—da maçã não gosto, não.

—Oh ! não gostais ! vós !... Por certo
nem posso prestar-vos fé.

E da altiva castellã
as roseas faces ao perto
miro... Desde então, bofê !
gosto muito da *maçã*.

1876.

EZEQUIEL FREIRE.

A egreja de Santa Iphigenia

Em um manuscrito de 1795 encontramos o seguinte, relativo
áquella egreja :

« Em dias de Janeiro deste anno (1795) se disse a primeira
missa na capella de Santa Iphigenia e Santo Elesbão. As taipas
desta capella ha bastantes annos se principiaram pelos negros
irmãos desta confraria, que estava no Rosario dos pretos ; com-
tudo nunca passaram de seu principio. Agora, porém, alguns
irmãos mais devotos, pedindo esmolas de todas as qualidades,
fizeram a presente capella, que é mais um *palheiro* do que ou-
tra cousa. Comtudo, como já é capaz de ter missa, haverá
mais vontade de dar esmolas, e assim ella terá aumento. Para
se poder concluir, eu e outros andamos um dia tirando esmolas
pela cidade. »
